

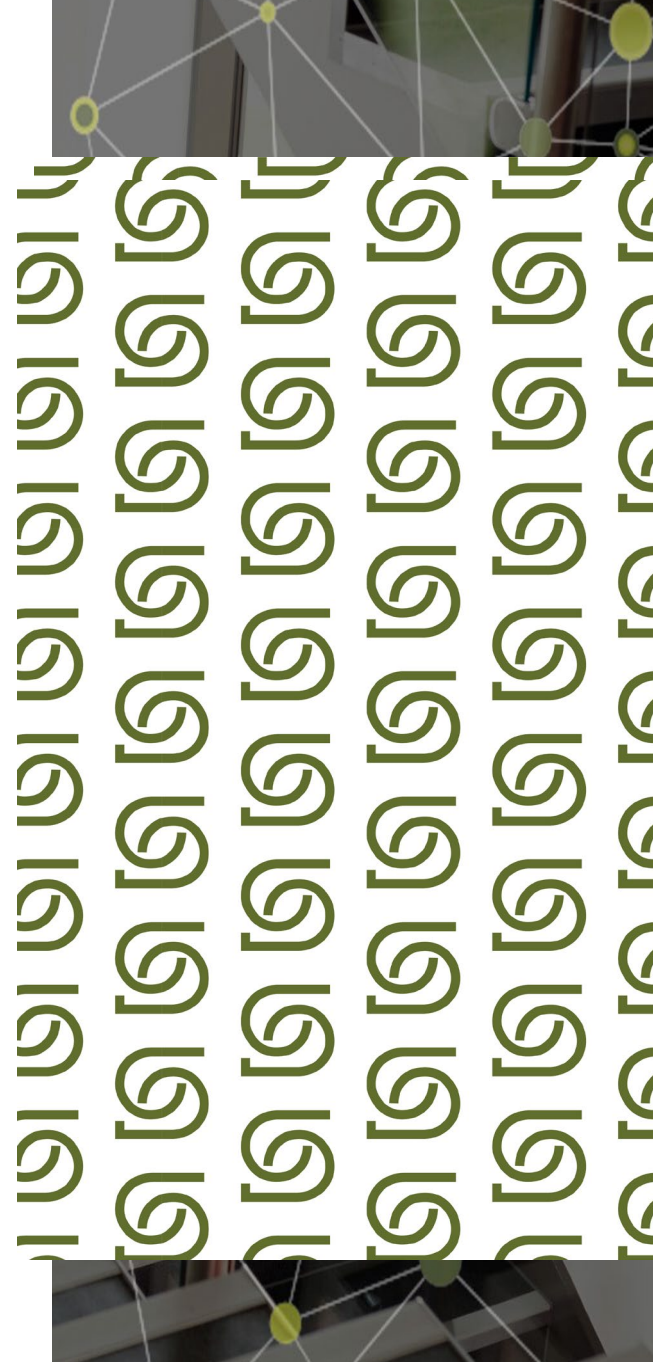
O que é a qualidade no ensino superior?

Stephen Simukanga
Diretor Executivo da SARUA

Formação HAQAA3: Garantia de
Qualidade Interna

15 de junho de 2026

 SARUA




Introdução

- O ensino superior é fundamental para o desenvolvimento nacional
- As universidades moldam o conhecimento, as competências, a investigação e a inovação
- A qualidade determina a relevância, a credibilidade e o impacto
- O conceito de qualidade é multidimensional e está em constante evolução

Definir a qualidade no ensino superior - 1

- A qualidade no ensino superior é um conceito complexo e em evolução que não pode ser captado por uma única definição.
- Nega Kahsay (2012) destaca que os especialistas a descrevem de várias maneiras:
 - alguns consideram-na elusiva e difícil de definir, enquanto outros
 - enfatizam a sua natureza relativa, moldada por expectativas, valores e objetivos institucionais.
- A qualidade é também vista como **dinâmica, adaptando-se constantemente às mudanças na educação e na sociedade.**
- Em vez de ser um padrão fixo, a qualidade no ensino superior é **um processo contínuo, moldado pelas necessidades das partes interessadas e pelo panorama educativo em constante mudança.**

Definir a qualidade no ensino superior - 2

- Definir a qualidade no ensino superior continua, portanto, a ser uma tarefa complexa, uma vez que a «qualidade» é, por natureza, **multidimensional e não objetiva**,
- o que significa que **nenhuma definição isolada consegue abranger todo o seu âmbito.**
- As diferentes partes interessadas, incluindo **estudantes, docentes, empregadores e organismos reguladores**, têm frequentemente opiniões  divergentes sobre o que significa qualidade, o que leva a prioridades e expectativas contraditórias.

Abordagem dupla para a definição da qualidade - 1

• Duas abordagens principais para definir a qualidade no ensino superior

• A **primeira** (Schindler et al., 2015) consiste em adotar uma definição ampla que se centra num objetivo ou resultado-chave, como o cumprimento de uma **missão ou visão declarada**.

- Esta abordagem é frequentemente **orientada por normas**, enfatizando a necessidade de cumprir normas, especificações ou requisitos pré-determinados,
- por vezes até mesmo a excedê-los na busca da excelência.

• A **segunda** abordagem é **orientada pelas partes interessadas**, centrando-se na responsabilização e na oferta de uma experiência de aprendizagem transformadora que beneficie **os estudantes e os empregadores** (Beerkens, 2017).

Abordagem dupla para a definição da qualidade - 2

A abordagem **orientada por normas** baseia-se em critérios e parâmetros de referência mensuráveis,

A abordagem **orientada pelas partes interessadas** procura captar as **diversas expectativas** daqueles que estão diretamente envolvidos ou afetados pelo ensino superior.

Ambas as abordagens oferecem insights valiosos:

- A **abordagem orientada por padrões** proporciona clareza através de métricas definidas, e
- A abordagem **orientada pelas partes interessadas** garante que a qualidade reflète as necessidades da comunidade em geral.

Em conjunto, destacam a complexidade da qualidade e a garantia da qualidade.

@SARUA

Formas de conceber a qualidade

Conceber a qualidade no ensino superior é uma tarefa complexa, uma vez que abrange múltiplas dimensões e perspetivas.

Em vez de ter uma **definição única e rígida**, verifica-se que a qualidade pode ser interpretada através de várias perspetivas conceptuais que refletem expectativas e prioridades diversas.

Consequentemente, **não** se trata de **um conceito fixo ou universalmente aceite, mas sim fluido e dependente do contexto.**

Para abordar esta complexidade, Harvey e Green (1993) propuseram cinco formas distintas de pensar sobre a qualidade, em vez de fornecerem uma definição única.

A sua tipologia tornou-se, desde então, um quadro amplamente referido na literatura sobre o ensino superior e entre os profissionais, oferecendo uma abordagem estruturada para compreender e avaliar a qualidade em diferentes contextos académicos.

Cinco perspetivas sobre a qualidade (Harvey e Croon, 1992)

Qualidade	Perspetiva
Qualidade como algo excecional	Encarar a qualidade como algo especial, raro e difícil de alcançar. Alinha-se com a ideia de excelência académica, em que apenas os estudantes e as instituições com melhor desempenho cumprem os padrões exigidos. As instituições de ensino superior (IES) que seguem esta abordagem têm frequentemente têm processos de admissão altamente seletivos, com o objetivo de atrair os melhores alunos e manter a sua reputação de excelência. Os docentes e o pessoal académico apoiam frequentemente esta visão, uma vez que valoriza os resultados académicos rigorosos.
Qualidade como perfeição	Concentra-se em produzir resultados sólidos e consistentes, com ênfase em . Esta perspetiva é inspirada por princípios como «zero defeitos» e «fazer bem à primeira». Embora isto funcione bem em indústrias que dependem da padronização, é menos prático no ensino superior. Ao contrário das fábricas que produzem produtos idênticos, as instituições de ensino superior concentram-se no desenvolvimento de indivíduos diversos e únicos, tornando irrealista esperar licenciados «sem defeitos».
Qualidade como adequação para o objetivo	Define a qualidade com base na forma como uma instituição cumpre os seus objetivos e serve a finalidade a que se destina. Enfatiza o alinhamento com as missões institucionais e a capacidade de resposta às necessidades dos estudantes. No entanto, uma crítica comum é que o simples cumprimento de um objetivo declarado não é suficiente; deve haver também uma discussão sobre se o próprio objetivo é significativo e relevante. Esta perspetiva é particularmente importante para as partes interessadas externas, tais como decisores políticos e empregadores, que avaliam se a educação cumpre objetivos económicos e sociais mais amplos.
Qualidade como valor em relação ao investimento	Encarar a qualidade em termos de eficiência, responsabilização e maximização do retorno do investimento. Considera a forma como os recursos, tais como financiamento, tempo do corpo docente e infraestruturas, são utilizados para alcançar os melhores resultados possíveis. Um exemplo típico seria os esforços para aumentar as taxas de graduação, mantendo os custos baixos. Esta perspetiva é especialmente relevante para governos, administradores universitários, pais e estudantes que desejam garantir que a educação seja um investimento que vale a pena.
Qualidade como transformação	Enfoca a educação como um processo de mudança significativa. Enfatiza como a aprendizagem molda o crescimento intelectual, profissional e pessoal dos alunos. Em vez de se limitar a medir o desempenho académico ou a eficiência financeira, esta perspetiva destaca como a educação

A Qualidade como Cultura - 1

- A qualidade no ensino superior é cada vez mais vista como parte da **cultura de uma instituição**, em vez de apenas um conjunto de normas ou regulamentos.
- Nega Kahsay (2012) destaca que a qualidade está profundamente enraizada na forma como uma organização funciona e evolui ao longo do tempo.
- Não se trata apenas de cumprir parâmetros de referência, mas de promover um compromisso comum com a excelência **em todos os níveis da instituição**.
- Esta ideia de qualidade como cultura assenta em dois elementos-chave.
 - Em primeiro lugar, há o aspeto psicológico, que inclui valores, crenças e expectativas partilhados sobre a manutenção e a melhoria da qualidade. Quando o corpo docente, o pessoal e os estudantes **dão coletivamente prioridade à qualidade**, esta torna-se uma parte natural das operações

- Em segundo lugar, há um aspeto estrutural ou de gestão, que **envolve a**

A Qualidade como Cultura - 2

- A cultura da qualidade tem menos a ver com sistemas rígidos e mais com as **peças que lhe dão vida**.
- Ela prospera quando os indivíduos assumem a responsabilidade pela qualidade no seu trabalho diário, adotando uma mentalidade de **melhoria contínua em vez de se limitarem a seguir políticas formais**.
- No entanto, como Karakhanyan e Stensaker (2021) salientaram, a cultura da qualidade **não é uma solução única para todos**:
 - é moldada pela história, missão e ambiente únicos de cada instituição.
- O que funciona para uma IES pode não funcionar para outra, tornando crucial o desenvolvimento de uma abordagem personalizada que se alinha com as necessidades e o contexto específicos da instituição.

Modelo conceitual da qualidade no ensino superior-1

- No cerne do modelo está a ideia de que a qualidade deve ser entendida de várias maneiras.
 - Um aspecto importante disso é garantir que a educação esteja alinhada com a missão e os objetivos mais amplos da instituição.
 - Outro centra-se na natureza transformadora da aprendizagem, enfatizando o crescimento pessoal e intelectual.
 - Uma outra dimensão salienta a importância de manter padrões elevados e de procurar a excelência,
 - Outra destaca a necessidade de responsabilização, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e que as instituições correspondam às expectativas dos estudantes, dos educadores e da sociedade.

Modelo conceptual da qualidade no ensino superior

2



Figure 1: Conceptual model of quality in higher education (Source: Schindler, Welzant, Puls-Elvidge and Crawford, 2015)

Definir a qualidade no ensino superior - 3

A qualidade no ensino superior é, portanto, um conceito **multidimensional** sem uma definição única e universalmente aceite.

Pode ser entendida em termos de eficácia institucional, satisfação das partes interessadas, excelência académica e alinhamento com normas internacionalmente reconhecidas.

Perspetivas das partes interessadas sobre a qualidade

As diferentes partes interessadas interpretam a qualidade no ensino superior de forma diferente. Por isso, é importante adotar uma abordagem equilibrada que tenha em conta as diversas expectativas e prioridades.

- Os estudantes centram-se nas experiências de aprendizagem, na empregabilidade e nos serviços de apoio ao estudante.
- Os empregadores dão ênfase às competências dos licenciados, às competências práticas e à preparação para o mercado de trabalho.
- Os governos centram-se na responsabilização, na eficiência e na contribuição para o desenvolvimento nacional.
- Os académicos dão ênfase aos padrões académicos, à excelência na investigação e ao avanço intelectual.
- A sociedade espera que as universidades promovam a liderança ética, a responsabilidade social e o impacto na comunidade.

Dimensões da qualidade

A qualidade no ensino superior vai além do ensino em sala de aula. Abrange a produtividade na investigação, a gestão institucional, os serviços de apoio aos estudantes e o acesso a instalações e tecnologias modernas.

As principais dimensões da qualidade incluem:

- Qualidade académica
- Qualidade do ensino e da aprendizagem
- Investigação e inovação
- Governança e liderança institucionais
- Serviços de apoio aos estudantes
- Infraestruturas e recursos de aprendizagem

Características de uma universidade de qualidade

Uma universidade de qualidade é aquela que forma consistentemente licenciados competentes, promove a inovação e opera numa cultura de responsabilidade, excelência e melhoria contínua.

As características de uma universidade de qualidade incluem:

- Corpo docente competente e motivado
- Currículos relevantes e regularmente atualizados
- Abordagens de ensino e aprendizagem centradas no aluno
- Sistemas sólidos de garantia da qualidade
- Liderança e governação eficazes
- Competitividade internacional combinada com relevância local

Garantia da Qualidade no Ensino Superior

Os sistemas de garantia da qualidade são essenciais para manter os padrões acadêmicos, melhorar o desempenho institucional e reforçar a confiança do público nas instituições de ensino superior e nas suas qualificações.

Os elementos-chave da garantia da qualidade no ensino superior incluem:

- Mecanismos de garantia de qualidade interna (IQA)
- Processos de garantia de qualidade externa (EQA)
- Acreditação e revisões de programas
- Auditorias institucionais e benchmarking
- Processos de monitorização e melhoria contínuas

Desafios que afetam a qualidade

Muitas instituições de ensino superior enfrentam desafios significativos na manutenção e melhoria da qualidade, ao mesmo tempo que procuram alargar o acesso à educação. **As limitações financeiras, de infraestruturas e de recursos humanos** continuam a afetar a prestação de um ensino superior de qualidade.

Os principais desafios que afetam a qualidade incluem:

- Crescimento rápido do número de matrículas
- Financiamento limitado e infraestruturas inadequadas
- Escassez de pessoal académico e de investigação qualificado
- Rápidas mudanças tecnológicas e transformação digital
- A necessidade de equilibrar o acesso, a equidade e a excelência

Qualidade e empregabilidade

A qualidade do ensino superior é **cada vez mais avaliada** pela empregabilidade dos licenciados e pela capacidade das instituições de preparar os estudantes para as exigências em constante mudança do mercado de trabalho e da sociedade.

Os aspetos-chave que ligam a qualidade à empregabilidade incluem:

- Alinhamento dos programas académicos com as necessidades do mercado de trabalho
- Desenvolvimento de competências de pensamento crítico, comunicação e resolução de problemas
- Promoção do empreendedorismo, da inovação e da criatividade
- Dotar os licenciados de competências de aprendizagem ao longo da vida e de adaptabilidade exige que as universidades vão além da transmissão de conhecimentos disciplinares e se concentrem no desenvolvimento das competências, atitudes e mentalidades necessárias para prosperar num mundo em rápida mudança

A qualidade no contexto africano

As instituições de ensino superior em África continuam a trabalhar no sentido de melhorar a qualidade, ao mesmo tempo que respondem às necessidades e aos desafios de desenvolvimento únicos do continente.

As principais considerações em matéria de qualidade no contexto africano incluem:

- Alargar o acesso ao ensino superior, mantendo simultaneamente os padrões académicos
- Reforço dos quadros regionais de garantia da qualidade e acreditação
- Promoção da investigação que aborde os desafios de desenvolvimento locais e regionais
- Reforçar a colaboração, a mobilidade e as parcerias entre as universidades

Estratégias para melhorar a qualidade

A melhoria sustentável da qualidade do ensino superior requer uma liderança forte, investimento adequado e uma cultura de aprendizagem contínua e de melhoria institucional.

As principais estratégias para melhorar a qualidade incluem:

- Reforçar a liderança e a governação institucionais
- Investir no desenvolvimento do pessoal e na capacitação
- Melhorar as infraestruturas e os sistemas de aprendizagem digital
- Promoção da investigação, inovação e produção de conhecimento
- Reforçar as parcerias com a indústria, o governo e as comunidades
- Promover uma cultura de melhoria contínua da qualidade e de responsabilização

Conclusão

- A qualidade no ensino superior é um conceito **multidimensional**, sem uma definição única e universalmente aceita.
- A qualidade no ensino superior é uma responsabilidade partilhada que requer o empenho das instituições, dos governos, do pessoal, dos estudantes e da sociedade no seu conjunto.
- Não se trata de uma conquista pontual, mas de um processo contínuo de melhoria, inovação e responsabilização.
- Em última análise, o objetivo do ensino superior de qualidade é produzir resultados em termos de licenciados, investigação e envolvimento comunitário que contribuam de forma significativa para o desenvolvimento nacional, a competitividade global e a transformação social sustentável.



Obrigado

Exercício 1: Definir a qualidade no ensino superior

Objetivo

- Explorar os diferentes significados e dimensões da qualidade no ensino superior.

Instruções

- Divida os participantes em grupos de 4 a 6 pessoas.
- Peça a cada grupo que responda:
 - O que significa para si «qualidade» no ensino superior?
 - A qualidade pode ser medida? Se sim, como?
 - Qual é a dimensão da qualidade mais importante na vossa instituição?

Resultado

Cada grupo desenvolve:

- Uma definição prática de qualidade.
- Três indicadores que utilizariam para medir a qualidade.

Discussão em plenário

- Comparar as definições e identificar temas comuns e diferenças.

Exercício 2: Perspetivas das partes interessadas sobre a qualidade

Objetivo

- Compreender como as diferentes partes interessadas percebem a qualidade.

Instruções

Atribua a cada grupo uma parte interessada:

- Grupo 1: Estudantes
- Grupo 2: Empregadores
- Grupo 3: Governo
- Grupo 4: Académicos
- Grupo 5: Sociedade/Comunidades

Cada grupo discute:

- O que significa qualidade na perspetiva do seu grupo de partes interessadas?
- Quais são as três principais expectativas em relação às universidades?
- Como devem as instituições responder a estas expectativas?

Resultado

- Prepare uma apresentação de 5 minutos.

Análise

Discuta:

- As expectativas das partes interessadas são complementares ou contraditórias?
- Como podem as instituições equilibrar exigências concorrentes?

Exercício 3: Avaliar uma universidade de qualidade

Objetivo

- Identificar as características de uma universidade de alta qualidade.

Instruções

Imagine que foi nomeado para avaliar uma universidade.

Elabore uma lista de verificação que abranja:

- Ensino e aprendizagem
- Investigação
- Governança
- Serviços aos estudantes
- Infraestruturas
- Envolvimento com a comunidade

Resultados

- Elaborar um documento intitulado «As 10 principais características de uma universidade de qualidade».

Análise

- Os grupos comparam as suas classificações e justificam as suas escolhas.